

INFORMAÇÃO SEMANAL

BOAS FESTAS

PÁG:

✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	6
✓ BOLSA DO BOVINO	7
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	8
✓ PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	9
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	10
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	11
✓ APED – FLASH REPORT RETAIL – outubro 2018	12
✓ RECORTES DA IMPRENSA	15
✓ BOLSA DE EMPREGO	19

INFORMAÇÃO SEMANTAL

FLASH INFORMATIVO

- **ANTIBIÓTICOS**: Baixa consciencialização dos cidadãos europeus sobre a proibição da utilização de promotores de crescimento na produção animal na União Europeia; o facto de apenas 38% da população ter conhecimento deste facto obriga-nos a estratégias de comunicação e informação mais assertivas
- **ALIMENTAÇÃO ANIMAL**: Principais conclusões do Comité “Alimentos para Peixes” da FEFAC apontam preocupações para a Indústria
- **MERCADOS AGRÍCOLAS**: DG AGRI publica perspetivas de médio prazo que indiciam um relativo crescimento do mercado da alimentação animal; tendências para uma maior procura de produtos produzidos localmente, não-OGM e mais produção biológica
- **NOVAS TÉCNICAS DE MELHORAMENTO DE PLANTAS (NPBT)**: Depois da decisão do Tribunal Europeu de Justiça, tem de existir maior pressão das Associações nacionais sobre as respetivas autoridades, para evitar a situação criada com os OGM, o que passa por ações coordenadas da Fileira
- **BOLSA DO PORCO (29/11/18)**: Tendência de manutenção
- **BOLSA DO BOVINO (07/12/18)**: Manutenção em todas as categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 03/12/18 a 09/12/18)**:
 - AVES**: Tendência de manutenção em todos os produtos avícolas
 - BOVINOS**: Tendência de estabilidade
 - SUÍNOS**: Tendência de estabilidade; leitões em alta no Alentejo e Beira Litoral
 - OVINOS**: Tendência maioritária de estabilidade; exceção para a alta na Cova da Beira
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **LEGISLAÇÃO**: Regulamento sobre o REACH e retificação do Regulamento (UE) nº 2018/1903, da Comissão, de 5 de dezembro de 2018, sobre a colocação no mercado e utilização de alimentos para animais
- **INFORMAÇÃO DA APED**
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Destaques para a reforma da PAC, estudos sobre a segurança do glifosato e para o impacto das alterações climáticas

ANTIBIÓTICOS - Baixa consciencialização dos cidadãos sobre a proibição da utilização de promotores de crescimento

À margem do Dia Europeu da Sensibilização para os Antibióticos, realizado em 15 de novembro, a Comissão Europeia publicou um Eurobarómetro especial, atualizado, sobre a Resistência Antimicrobiana (RAM).

Os novos dados sobre a RAM indicam que **apenas 38% dos cidadãos da União Europeia têm conhecimento que, desde 2006, é proibido utilizar antibióticos para estimular o crescimento de animais de criação na União Europeia.**

Esta “nova” conclusão está amplamente alinhada com o primeiro Eurobarómetro sobre o tema, de abril de 2016, que indicou que este valor era de 37%. Existem apenas dois Estados-membros em que a maioria dos inquiridos afirma ter conhecimento de que na UE existe uma proibição de utilizar antibióticos para estimular o crescimento dos animais de criação: os Países Baixos (54%) e a Itália (52%). Outros países com maior conhecimento desta realidade são a Finlândia (46%), Bélgica (44%) e Polónia (43%).

Os países onde os entrevistados têm menor informação sobre a proibição incluem a Hungria e o Reino Unido (ambos 29%), Estónia (27%), Grécia (25%) e Roménia (21%).

Comparando os resultados a nível nacional com os do inquérito de 2016, **a proporção de inquiridos que dizem conhecer esta proibição aumentou em 13 Estados-membros e diminuiu em 15.**

Um grande trabalho a fazer ao nível da comunicação e informação, uma vez que 62% dos cidadãos europeus não sabem ou, mais grave, não querem saber e/ou estão mal informados sobre um tema (e uma prática) da maior importância.

Dados que justificam a aposta estratégica da IACA na comunicação e informação para 2019 mas que não se esgota apenas na nossa Associação. Requer parcerias estratégicas ao longo da Fileira e o assumir de mensagens comuns.

E mostrar (demonstrar) confiança e transparência naquilo que fazemos e como fazemos, para além da cumplicidade com a Administração Pública.

Porque as ameaças estão bem presentes e à vista de todos.

ALIMENTAÇÃO ANIMAL – Principais conclusões do Comité “Alimentos para Peixes” de 14 de novembro

Tendo realizado a sua 32ª reunião no passado dia 14 de novembro, os membros do Comité de Alimentos para Peixes da FEFAC:

- Elegeram Ole Christensen como Presidente do Comité. Ole sucede a Niels Alsted, que se reforma no final de 2018. O Comité e o Secretariado da FEFAC agradeceram a Niels o seu compromisso e liderança ao longo dos 5 anos como Presidente do Comité;
- Reconduziram o seu programa de trabalho para 2019, com um maior foco nos contaminantes;
- Registaram dos novos desafios relativos ao fornecimento de aditivos para alimentação animal obtidos através de processos de fermentação, em relação ao surgimento de métodos de análise para detetar DNA recombinante em níveis muito reduzidos, e apoiou o plano de ação da FEFAC.

- Expressaram preocupações quanto à capacidade da aquacultura biológica em obter vitamina B2, enquanto observaram que, por enquanto, as autoridades de controle e os organismos de certificação no Reino Unido (principal produtor de salmão biológico) estão a adotar uma abordagem pragmática até que a questão do fornecimento seja resolvida;
- Congratularam-se com a entrega, na EFSA, dos estudos sobre etoxiquina e segurança dos alimentos para animais realizados pelo consórcio FEFANA/ ANTOXIAC, de acordo com o plano definido, e referiram que a FEEDAP deverá atualizar a sua opinião sobre esta questão nos próximos meses.
- No entanto, referiram que caso essa opinião seja positiva poderá não ser publicada, uma vez que a avaliação da segurança do meio ambiente requer mais tempo. Recomendaram à FEFAC a atualização da sua “*Fact sheet*” e “*Q&A*” quando a FEEDAP publicar o seu parecer final. Consideram que a FEFAC não deva ter um papel específico para estimular a reutilização da etoxiquina, já que isso deve continuar a ser uma decisão dos operadores individuais;
- Encorajou a IFFO a colaborar com a DG AGRI no sentido de encontrar um quadro jurídico “*ad hoc*” para abordar a questão crucial do arrastamento (“*carry-over*”) da etoxiquina para a farinha de peixe biológica. Consideraram que, para além do caso específico da aquacultura biológica, o arrastamento de etoxiquina (e outros antioxidantes químicos) poderá ser problemático em relação aos padrões privados aplicáveis ao salmão e ainda mais complicado, caso a etoxiquina não seja reautorizada na UE. Sugeriram dedicar parte do próximo encontro do Comité para discutir esta questão;
- Concordaram em investigar mais profundamente com a Comissão da UE, a possibilidade de aumentar o limite máximo da suplementação de alimentos com selênio orgânico, reconhecendo simultaneamente que este aumento deverá ser apoiado por fortes evidências da existência de um potencial risco para o bem-estar animal, em caso de deficiência. A restrição específica de suplementação com o selênio orgânico foi implementada devido ao risco para a saúde humana, porque existe uma maior taxa de transferência de selênio orgânico dos alimentos compostos para os tecidos animais;
- Registaram que era esperado que a Comissão Europeia propusesse a redução do nível máximo do “*endosulfan*” de 0,05 para 0,02 ppm, com base nos dados recolhidos;
- Manifestaram preocupação quanto ao parecer da EFSA em relação ao risco de dioxinas nos alimentos para animais e géneros alimentícios, cuja data de publicação está prevista para 20 de novembro de 2018 e no qual é esperado uma recomendação para reduzir o TWI (“*Tolerable Weekly Ingestion*”) para as dioxinas de 14 para 2 pg/kg bw. Receiam que esta recomendação possa reativar as campanhas dos meios de comunicação social e das ONG contra a aquacultura, e por esse motivo recomendaram uma comunicação coordenada entre todos os parceiros da cadeia alimentar;
- Registaram um número crescente de notificações RASFF devido à presença de cádmio em atum e lula. No entanto, concordaram que o cádmio era uma questão muito sensível e que qualquer pedido de aumento dos níveis máximos poderia ser interpretado como uma tentativa de reduzir os padrões de segurança alimentar da UE. Recomendaram a recolha de dados para avaliar a magnitude do problema e, em seguida, decidir sobre a abordagem correta;
- Tomaram conhecimento das investigações a decorrer sobre microplásticos e da publicação das recomendações de políticas pelo Conselho de Políticas Científicas das Academias Europeias (SAPEA), esperada para 2019;
- Congratularam-se com o facto do estabelecimento de um limite de ação para a presença de ADN de ruminantes nos alimentos para animais ter sido discutido na DG SANTE, com base no parecer da EFSA emitido em julho passado, embora assinalando que tal limitação de ação, a existir, não seria proposta oficialmente pelo atual Colégio da Comissão da UE;
- Concordaram em fornecer dados para permitir a avaliação dos volumes de PAPs de não ruminantes usados pela indústria de alimentos para peixes na UE e na Noruega, como

contribuição para o estudo técnico da FEFAC sobre o levantamento parcial da proibição de alimentos para animais.

MERCADOS AGRÍCOLAS – Perspetivas apontam para um crescimento do mercado da alimentação animal

A DG Agricultura realizou a sua conferência sobre as Perspetivas Agrícolas da UE de 2018, nos dias 6 e 7 de dezembro de 2018.

Tendo publicado **o relatório sobre as perspetivas de mercado a médio prazo nesta ocasião, aponta para o crescimento adicional da produção de cereais e culturas proteicas, mas sem crescimento na área de colza; a DG AGRI prevê um maior crescimento para os alimentos compostos (incluindo os autoprodutores), notando uma maior procura de alimentos compostos produzidos localmente, sem-OGM e biológicos.**

O colega Zoltan Pulay representou o FEFAC no painel de especialistas sobre culturas arvenses.

O relatório completo sobre as perspetivas a médio prazo elaborado pela DG AGRI está disponível através do link:

https://ec.europa.eu/info/sites/info/files/food-farmingfisheries/farming/documents/medium-term-outlook-2018-report_en.pdf.

Durante a conferência, na abertura do painel sobre as perspetivas das culturas arvenses, a DG AGRI apresentou as principais conclusões, prevendo que a colheita média de cereais cresça para 325 milhões de toneladas até 2030, principalmente devido ao aumento do rendimento do trigo mole no Sudeste da Europa.

A DG AGRI registou um crescimento mais dinâmico das culturas proteaginosas, incluindo a soja, mas a partir de uma base de superfície muito inferior. Estimaram, no entanto, nenhum crescimento para a colza após o esclarecimento fornecido pelo novo marco regulatório do REDII sobre energias renováveis, observando o crescimento limitado na procura de alimentos para animais.

O representante da FEFAC no painel de especialistas em culturas arvenses, Zoltan Pulay, HGFA, membro do Praesidium da FEFAC, foi questionado sobre a perspetiva da indústria de alimentos compostos para animais sobre a crescente demanda por nichos de mercado, tais como alimentos para animais sem-OGM e biológicos.

- Zoltan afirmou que o crescimento da procura de alimentos premium (sem-OGM e biológicos) foi registado em alguns mercados limitados ao noroeste da Europa.
- Referiu várias restrições regulatórias (sem aminoácidos sintéticos) e desafios de segurança alimentar (micotoxinas) que limitam as oportunidades de crescimento para o setor de alimentos para animais biológicos.
- Destacou ainda o papel da indústria de alimentos compostos para animais em fornecer soluções nutricionais para a pecuária, mantendo-os saudáveis, o que, por sua vez, reduziria a necessidade de antibióticos.
- Finalmente, o nosso representante enfatizou que a diversidade é um dos pontos fortes dos sistemas europeus de produção animal e que a indústria fará o seu melhor para entregar o que o mercado quer.

Outros palestrantes, da indústria de etanol e do amido, destacaram as continuadas oportunidades de crescimento em ambos os segmentos, o que, por sua vez, também aumentará a disponibilidade de matérias-primas ricas em proteínas para o setor dos alimentos para animais.

O debate plenário destacou o **interesse e apoio ao Plano da Proteína da União Europeia**, mas sublinhou que será necessário um investimento a longo prazo em I&D e melhores práticas agronómicas, bem como a implementação de objetivos das alterações climáticas para melhorar a competitividade relativa da produção de culturas proteicas na UE.

NPBT – Necessidade de ação coordenada das autoridades nacionais dos Estados-membros

A FEFAC, a COCERAL e a FEDIOL incentivaram as associações nacionais, suas associadas, a se unirem para uma campanha conjunta de consciencialização destinada aos seus Governos, sobre as possíveis consequências da decisão do Tribunal Europeu de Justiça (TEJ) sobre NPBT (Novas Técnicas de Melhoramento de Plantas), solicitando a atualização da legislação sobre os OGM.

Os membros da coligação “**Feed & Food Chain**” enviaram uma carta conjunta relativa à decisão do TEJ sobre as NPBT aos Presidentes da Comissão Europeia, do Parlamento Europeu e do Conselho (com o conhecimento dos Comissários e as DG pertinentes da Comissão).

Uma mensagem chave desta missiva é a incerteza que a decisão do TEJ cria sobre se os produtos importados estão conformes (não há orientação sobre quais as técnicas de mutagénese que são consideradas "novas") e coloca nos importadores e processadores de alimentos para animais uma responsabilidade que não pode ser gerida, tanto mais que não existe um método de deteção disponível.

A fim de apoiar esta ação, FEFAC, COCERAL e FEDIOL gostariam que cartas semelhantes fossem encaminhadas às autoridades nacionais, idealmente num esforço coordenado entre as associações nacionais dos setores de moagem, comércio e alimentos para animais, conforme apropriado: além da necessidade de notificar as preocupações não apenas à Comissão Europeia, mas também às autoridades nacionais, a responsabilidade de fazer cumprir a legislação, em particular os controlos oficiais, permanece com as autoridades de controlo nacionais e a Comissão Europeia aconselhou-nos a contestar as autoridades nacionais, colocando a questão no contexto de dependência do país nas importações de países terceiros, conforme adequado.

Além desta mensagem geral e também dependendo do contexto nacional, as Associações-membro podem achar útil alertar também as suas autoridades nacionais contra qualquer tentação de incluir mais técnicas convencionais de mutagénese (tal decisão seria abrangida pelas competências nacionais de acordo com o TEJ), pois isso também impactaria o mercado único.

Em Portugal, é o que temos tentado fazer na nossa coligação de Associações e em conjunto com o CIB, com a DGAV a acompanhar este assunto. Para já, não existe posição oficial do nosso País, mas não deverá ser muito diferente da que tem manifestado nos OGM, devido ao alinhamento político: a de se abster, com a certeza de que, se depender de Portugal, as variedades serão sempre autorizadas, desde que exista um parecer científico favorável da EFSA.

Não que seja uma posição do acordo dos parceiros à esquerda, mas é a que tem vindo a ser seguida, depois de uma primeira fase (início do ciclo legislativo) em que Portugal votava contra. Mudança que foi possível também graças ao empenho da IACA, entre outros, nos contactos com o Ministro da Agricultura. De qualquer modo, neste como em tantos outros dossiers, as responsabilidades são cada vez mais dos Estados-membros e o papel das nossas organizações ainda mais relevante.

Fontes: FEFAC/IACA

BOLSA DO PORCO

INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 29 de novembro de 2018

Manutenção

FIXADA NESTA SESSÃO

(Euros /KG/Carça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	29 de novembro	1.038	Lérida: Euros peso/vivo
França	29 de novembro	1.171	Plérin: em Euros, carça, TMP.
Holanda	23 de novembro	1.280	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	29 de novembro	1.140	Em Coroas DK, convertido em Euros, carça, 57% de carne
Alemanha	28 de novembro	1.360	Em Euros, carça com 56% de carne

Ver também em: www.bolsadoporco.com

A próxima sessão realizar-se-á no dia 13 de dezembro de 2018 (quinta feira), pelas 19 horas

A Mesa de Cotações

BOLSA DO BOVINO

INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 48 de 07 de dezembro de 2018

TENDÊNCIA: Manutenção em todas as categorias.

Esta semana voltou a haver manutenção em todas as categorias.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carça R

Categoria	Cotação
Novilhos	4.00
Novilhas	4.00
Vitela	4,70
Vacas	2,25

Observações: As cotações estabelecidas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carça.

A próxima sessão realizar-se-á na sexta-feira, dia 14 de dezembro de 2018, pelas 12.15 Horas.

A Mesa de Cotações

PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	3,95	3,95	0,00%
Entre Douro e Minho (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carçaça	3,20	3,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carçaça	2,30	2,30	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	3,85	3,85	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carçaça	3,25	3,25	0,00%
Coimbra (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	3,95	3,95	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carçaça	3,00	3,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
Elvas (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	3,90	3,90	0,00%
Guarda (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	4,14	4,14	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carçaça	3,50	3,50	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	3,90	3,90	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carçaça	3,40	3,40	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carçaça	2,10	2,10	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carçaça	1,80	1,80	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	290,00	290,00	0,00%
Évora (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	3,93	3,93	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carçaça	3,00	3,00	0,00%

OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,10	3,10	0,00%
Alentejo Norte (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,70	2,70	0,00%
Beja (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,00	3,00	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	4,00	4,00	0,00%
Coimbra (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	4,00	4,00	0,00%
Cova da Beira (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	4,00	4,25	6,25%
Elvas (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,00	3,00	0,00%
Estremoz (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,25	2,25	0,00%
Évora (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,50	3,50	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,70	2,70	0,00%

AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Dão - Lafões (Produção)			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,80	0,80	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,95	0,95	0,00%
Dão - Lafões (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,30	1,30	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,05	1,05	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,90	0,90	0,00%
Litoral Centro (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,30	1,25	-3,85%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,10	1,10	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	1,00	1,00	0,00%
Médio Tejo			
Ribatejo e Oeste			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,72	0,72	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	1,00	1,00	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,15	1,15	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,05	1,05	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	2,36	2,36	0,00%

SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	1,30	1,30	0,00%
Algarve	1,85	1,85	0,00%
Beira Interior	1,48	1,44	-2,70%
Beira Litoral	1,27	1,27	0,00%
Entre Douro e Minho	1,55	1,55	0,00%
COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)	1,51	1,51	0,00%

* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Leitões até 12 Kg			
Alentejo	3,00	3,16	5,33%
Algarve	2,92	2,92	0,00%
Beira Litoral	2,92	3,33	14,04%
Leitões de 19 a 25 Kg.			
Alentejo	1,70	1,90	11,76%

Unidade: EUR / TONELADA

CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
ALENTEJO			
Milho Forrageiro	165,00	165,00	0,00%
LISBOA			
Trigo Mole Forrageiro	214,00	214,00	0,00%
Cevada Forrageira (Hexástica)	214,00	214,00	0,00%
Milho Forrageiro	172,00	174,00	1,16%
RIBATEJO			
Milho Forrageiro	175,00	175,00	0,00%

Semana Anterior : De 26/11 a 02/12/2018

Semana Corrente: De 03 a 09/12/2018

Fonte: SIMA/GPP

COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 48, Vol. 61

Price Survey

Nov 30, 2018

OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)

	Nov 29 2018	Change	Nov 22 2018	Nov 15 2018	Nov 2018(x)	Oct 2018	Nov 2017	Jan 2018	Jan 2017
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	375D	+0.5%	373D	378D	373	368	401	398	401
Soybean oil, U.S, fob Gulf	660D	-0.3%	662N/D(f)	660N/D	660	691	810	715	785
Soybean oil,U.S.,fob Decatur(a)	616	-1.3%	624(f)	621	621	647	741	645	716
Soybean oil,Dutch, fob ex-mill	729D	-0.8%	735D	735N/D	734	760	881	794	844
Soybean oil, Brazil, fob	650Ja	-0.8%	655Ja	652D	653	684	787	705	759
Soybean oil, Argentina, fob	631D	-0.6%	635D	637D	635	660	786	698	754
Soy meal,44/45%,Hmb,fob exmill	340D	-0.9%	343D	344N/D	340	347	333	386	333
Soya pell, 47%, Arg, fob	330D/Ja	0.0%	330D	333D	334	339	324	379	325
Soya meal, 49%,Arg,cif Rott	363D	-1.1%	367D	368N/D	367	375	357	414	357
Soya pell, 48%,Brazil,cif Rott	362D	0.0%	362D	365N/D	366	379	351	410	350
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	365D	0.0%	365D	365N/D	365	356	363	428	379
Groundnuts, US Runners 40/50(b)	1250N/D	0.0%	1250N/D	1250N/D	1250	1315	1250	1329	1493
Grnd'nt oil,any orig,cif Rott	..		1190D/Ja	1190D/Ja	1191	1225	1368	1290	1496
Sunseed, EU, cif Amsterdam	370D	-2.6%	380D	378D	377	375	393	401	402
Sunseed, fob Black Sea	340D	-0.6%	342D	340D	343	341	373	371	380
Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports	660Ja/Mr	-1.2%	668D	680D	679	712	795	757	796
Sunoil, Arg., fob	640D	-2.3%	655D	660D	655	673	764	720	739
Sunoil, fob Black Sea	635D	-0.3%	637D	638D	642	669	763	728	753
Sunmeal, Ukraine, DAF	230D	-3.4%	238D	238D	241	235	163	241	173
Rapeseed,Europe,00,cif Hamburg	424D	-0.5%	426D	428N/D	427	432	438	424	431
Rape oil,Dutch, fob ex-mill	842D/Ja	-1.8%	857D/Ja	869N/Ja	858	875	930	833	869
Rape meal,34%,fob ex-mill Hmb	281D	+1.8%	276D	277D	276	272	204	275	225
Corn oil, U.S., fob Midwest	610D		..	600N/D	605	625	759	647	832
Corn oil, U.S., fob Gulf	680D		..	670N/D	678	706	874	717	951
Olive Oil,Spain,Extra Virgin(c)	3450D	+0.5%	3434D	3450D	3316	3037	4247	3538	4278
Palm oil crude, cif Rotterdam(d)	475Ja	+0.6%	472D	455D	475	528	716	607	718
Palm oil RBD, Mal, fob	478D	0.0%	478D	477D	492	539	670	597	692
Palm oil crude, Indonesia, fob	440Ja	-4.3%	460Ja	457D/Ja	462	504	675	580	694
Palm olein RBD, Mal, fob	485D	+0.4%	483D	480D	493	543	674	600	696
Palm olein RBD, Mal, cif Rott	535D/Ja	+0.4%	533D/Ja	530D	549	593	740	650	760
Palm stearin RBD, Mal fob	440D	-1.1%	445D	448D	461	520	691	593	670
Palm stearin RBD, Mal,cif Rott	490D/Ja	-1.0%	495D/Ja	498D	517	570	756	644	734
Palmkern oil,Mal/Indo,cif Rott	715Ja/F	-5.9%	780Ja/F	655D/Ja	703	795	1419	943	1276
Palmkern exp,21/23%,cif Rott	144D	-5.3%	152D	158D	159	182	163	172	135
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	520D	-7.1%	560D	485D	511	556	1038	681	1075
Coconut oil,Phil/Indo,cif Rott	800Ja/F	-5.9%	850Ja/F	720D/Ja	765	841	1549	1020	1616
Copra exp.pell, Phil, domestic	..		202D	190N/D	191	187	159	191	180
Butter, Germany, 25kg, min 82%	5060	-0.2%	5070	5085	5165	5652	5950	6154	6089
Lard, EU, unrefined, 0.5%(e)	..		644D	635D	648	683	752	662	787
Fish oil,any orig,cif N.W.Eur	1500D/Ja	+3.4%	1450D/Ja	1450D/Ja	1455	1425	1660	1625	1423
Fish oil, Peru, fob	1500D/Ja	+3.4%	1450D/Ja	1450N/Ja	1460	1400	1670	1696	1453
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1480D/Ja	0.0%	1480D/Ja	1470N/Ja	1478	1483	1388	1526	1355
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1320D/Ja	0.0%	1320D/Ja	1320N/Ja	1340	1380	1320	1448	1244
Fishmeal Peru fob Super Prime	1590D/Ja	0.0%	1590D/Ja	1600N/Ja	1600	1633	1573	1696	1479
Linseed, Russia, cif N.W.Eur	448D	-0.4%	450D	452D	454	441	426	444	428
Lin oil,any orig,ex-tank Rott	840D		..	835D	834	824	830	841	826
Lin exp,min.41% profat,fot Bel	375D		..	372D	373	366	374	373	363
Castor oil, ex-tank Rotterdam	1860D	-1.3%	1885D	2010D	1888	1646	1717	1612	1690
Tung oil,S.America,ex-tank Rot	4750D		..	4800D	4813	5033	4936	4972	3942
Tallow,US,bleach.fancy,cif Rot	..		765N/D	765N/D	730	686	771	734	877
Tallow, Edible, US, fob Gulf	825D	0.0%	825D(f)	760D	786	750	761	752	869
Wheat,U.S.,No.2,SRW, fob Gulf	217D	+1.9%	213D	221D	217	216	186	214	187
Corn,U.S.,No.3,Yellow,fob Gulf	167D	+2.5%	163D	166D	166	167	159	173	163

(a) Prompt. (b) Shelled basis; cif Rotterdam. (c) Domestic, fob ex-mill, max. 0.8% ffa. (d) 5% ffa, Malaysian/ Indonesian origin. (e) Packers' lard ex-mill. (f) Prices of Nov 21. (x) Prices up to 29 Nov 2018.

Hamburg Market Prices - On Nov 29, 2018 prices closed in EURO per tonne:

Soya meal: fob ex-mill: Dec 298-300a, Jan 298-300a, Feb/Apr 298-300a.

Soya oil, crude: fob ex-mill: Dec 645a, Jan 640a, Feb 635a, Mar/Apr 630a.

Rape meal: fob ex-mill: Dec 245-248a, Jan 242-244a, Feb/Apr 234-235a.

Rape oil, refined: Jan 828a, Feb 813a, Mar 807a.

Soybean Crush Conversions in Euro per tonne:

First position +26 as of Nov 29 and +31 as of Nov 22.

Rapeseed Crush Conversions in Euro per tonne:

First position +49 as of Nov 29 and +49 as of Nov 22.

Exchange Rate on Nov 29, 2018: 1 EUR = US-\$ 1.1387 and Nov 22, 2018: 1 EUR = US-\$ 1.1403.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Oct 2018: 1.1484, September 2018: 1.1659.

Fonte: Oil World

LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Jornal Oficial da União Europeia L 308 – 04 de dezembro de 2018

Regulamento (UE) 2018/1881 da Comissão de 3 de dezembro de 2018,

Que altera o Regulamento (CE) nº 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH), no que respeita aos anexos I, III, VI, VII, VIII, IX, X, XI, e XII, de modo a contemplar nanoformas de substâncias [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2018/1882 da Comissão de 3 de dezembro de 2018,

Relativo à aplicação de determinadas regras de prevenção e controlo de doenças a categorias de doenças listadas e que estabelece uma lista de espécies e grupos de espécies que apresentam um risco considerável de propagação dessas doenças listadas [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia L 310 – 06 de dezembro de 2018

Regulamento (UE) 2018/1903 da Comissão de 5 de dezembro de 2018,

Que retifica os anexos IV, VI e VII do Regulamento (CE) nº 767/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à colocação no mercado e à utilização de alimentos para animais, e que retifica determinadas versões linguísticas dos anexos II, IV, V e VI do referido regulamento [PDF](#)

APED – FLASH REPORT RETAIL – outubro 2018

Sumário Executivo

- O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho registou uma variação homóloga de 5,2% em outubro (1,1% no mês anterior).
- A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor foi 1,0% em outubro de 2018, taxa inferior em 0,4 pontos percentuais à do mês anterior.
- Neste mês verificou-se uma melhoria quer do indicador de confiança dos consumidores, quer do indicador de confiança do comércio a retalho.
- Com base na informação divulgada pelo Banco de Portugal, a atividade económica cresceu 1,9% em outubro face ao mês homólogo do ano anterior. Em relação ao consumo privado aumentou 1,4%.

VENDAS – Índice de Volume de Negócios do Comércio a Retalho

	ALIMENTAR		NÃO ALIMENTAR					
	TOTAL	HIPERS E SUPERS	TOTAL NÃO ALIMENTAR	LOJAS NÃO ESPECIALIZADAS	COMBUSTÍVEL	VESTUÁRIO E CALÇADO	CORRESPONDÊNCIA E INTERNET	
VARIÇÃO OUT/2018 VS OUT/2017								
ÍNDICE AJUSTADO*	5,2%	4,7%	5,6%	8,1%	-1,4%	15,5%	n/d	
ÍNDICE BRUTO	6,7%	6,4%	7,4%	4,5%	9,3%	11,5%	n/d	

Fonte: INE

*Índice deflacionado e corrigido de sazonalidade

PREÇOS – Índice de Preços no Consumidor

	TOTAL	PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS	BEBIDAS ALCOÓLICAS E TABACO	ACES. EQUIP. DOMÉST. E MANUT. RECORRENTE HABIT.	VESTUÁRIO E CALÇADO	COMUNICAÇÕES	LAZER, RECREAÇÃO E CULTURA	BENS E SERVIÇOS DIVERSOS
OUT 2018 VS OUT 2017								
ÚLTIMOS 12 MESES	1,0%	0,3%	3,2%	-0,2%	-3,7%	0,1%	-0,5%	0,9%
	1,1%	1,1%	2,2%	-0,5%	-3,4%	0,5%	0,0%	0,8%

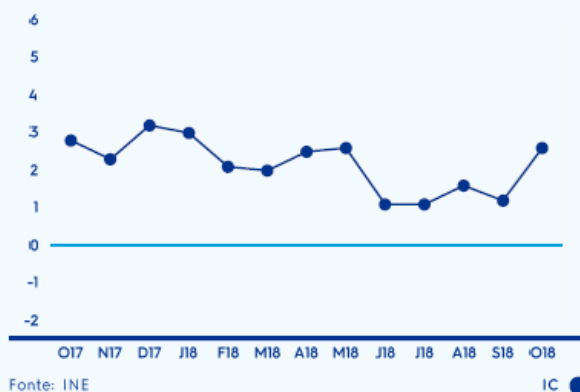
Fonte: INE

INDICADOR DE CONFIANÇA

CONSUMIDORES



COMÉRCIO A RETALHO



ATIVIDADE ECONÓMICA

INDICADOR COINCIDENTE · Variação face ao período homólogo

	10/17	11/17	12/17	01/18	02/18	03/18	04/18	05/18	06/18	07/18	08/18	09/18	10/18
ATIVIDADE ECONÓMICA	3,0%	2,9%	2,8%	2,7%	2,5%	2,4%	2,3%	2,2%	2,1%	2,0%	1,9%	1,9%	1,9%
CONSUMO PRIVADO	2,8%	2,8%	2,8%	2,7%	2,7%	2,6%	2,5%	2,4%	2,2%	2,0%	1,8%	1,6%	1,4%

Fonte: BANCO DE PORTUGAL

OUTROS FATOS RELEVANTES

- Através de um estudo realizado em 34 países, a Nielsen prevê que, de 2017 a 2022, as vendas de bens de grande consumo no e-commerce apresentem um crescimento mundial quatro vezes superior ao verificado tanto nos canais *offline* como no PIB. Em 2022, estima-se que as vendas globais de e-commerce atinjam os 350,34 mil milhões de euros, sendo responsáveis por 10% a 12% das vendas de bens de grande consumo. A China e os Estados Unidos serão as duas grandes referências globais, agregando 60% do total. Em Portugal, estima-se que o comércio eletrónico alcance aproximadamente os 376,71 milhões de euros no mesmo período e que represente 1,6% das vendas totais.
- Nos últimos dois anos assistiu-se a uma quebra no consumo declarado de Natal e Ano Novo em Portugal, tendo os gastos efetivos sido inferiores aos estimados, segundo o estudo "Christmas Survey" da Deloitte. Em 2018 assiste-se a uma tendência de diminuição no consumo esperado, passando o valor médio que os consumidores portugueses estimam despendar na época natalícia, para 314€ por agregado familiar. Este valor representa uma redução de 24€ face a 2017 e é cerca de metade do valor registado em 2009 (620€).

METODOLOGIA

ÍNDICE DE VOLUME DE NEGÓCIOS DO COMÉRCIO A RETALHO

Os índices são obtidos com base no Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho, realizado essencialmente por via electrónica (e-mail), junto de unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente ao Comércio a Retalho.

VOLUME DE NEGÓCIOS

Valor líquido da faturação no período de referência, relativo às vendas e prestações de serviços a terceiros no mercado nacional.

AJUSTAMENTO DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

O ajustamento dos efeitos de calendário e da sazonalidade é efetuado com modelos probabilísticos do tipo "Autoregressive Integrated Moving Average" (ARIMA). O ajustamento pressupõe que se mantenha relativamente estável a influência deste tipo de efeitos sobre as séries brutas.

CATEGORIAS:

Comércio não alimentar em lojas não especializadas - comércio a retalho em estabelecimentos que comercializam uma ampla variedade de bens entre os quais não predominam os bens alimentares, as bebidas e o tabaco.

Por correspondência e Internet - compreende o comércio a retalho em que se oferece ao consumidor a possibilidade de encomendar pelo correio, telefone, televisão ou outro meio de comunicação, os bens ou serviços divulgados através de catálogos, revistas, jornais, impressos, ou quaisquer outros meios gráficos ou audiovisuais. Inclui comércio a retalho e leilões, via Internet.

PREÇOS - IPC

O índice de Preços no Consumidor (IPC) mede a evolução temporal dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de despesa de consumo da população residente em Portugal. É importante ter presente que o IPC não é um indicador do nível de preços mas antes um indicador da respetiva variação.

CATEGORIAS:

Acessórios, equip. doméstico e manut. corrente da habitação - mobiliário e acessórios, reparação de mobiliário e acessórios, têxteis de uso doméstico, equipamento doméstico, reparação de equipamento doméstico, vidros, loiças e outros utensílios de uso doméstico, ferramentas e equipamento para casa e jardim.

Comunicações - serviços postais, equipamento telefónico e de telecópia, serviços telefónicos e de telecópia

Lazer, recreação e cultura - equipamento audiovisual, fotográfico e de processamento de dados, outros artigos e equipamentos recreativos, jardinagem, animais de estimação e produtos relacionados, serviços recreativos e culturais, jornais, livros e artigos de papelaria, férias organizadas

Bens e serviços diversos - salões de cabeleireiro e estabelecimentos de cuidados pessoais, aparelhos elétricos para cuidados pessoais, outros aparelhos, artigos e produtos para cuidados pessoais, artigos de joalharia e relógios, outros artigos pessoais, proteção social, seguros, serviços financeiros, outros serviços.

INDICADOR DE CONFIANÇA

O INDIC. DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

Resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito, ...5. Piorar muito.

Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito, ... 5. Piorar muito.

Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito, ... 5. Diminuir muito.

Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta, ...4. Não, de certeza absoluta.

O INDIC. DE CONFIANÇA DO COMÉRCIO A RETALHO

Resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram, 2. Estabilizaram, 3. Diminuíram. Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar, 2. Manter-se, 3. Deteriorar-se. O nível de existências em armazém, tendo em conta a época do ano, pode considerar-se atualmente: 1. Acima do normal, 2. Normal, 3. Abaixo do normal.

SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS

Diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva ("aumentou", "melhorou muito", "superior ao normal", "boa", "sim, de certeza absoluta", etc.) e as de valoração negativa ("diminuiu", "piorou um pouco", "muito desfavorável", "provavelmente não", etc.).

ATIVIDADE ECONÓMICA

INDICADOR COINCIDENTE DA ATIVIDADE ECONÓMICA

O indicador composto supracitado utiliza oito séries diferentes revelando-se uma medida bastante abrangente da economia. Para além do PIB, as outras séries seleccionadas foram as seguintes: volume de vendas no comércio a retalho (Inquérito ao comércio a retalho), vendas de veículos comerciais pesados, vendas de cimento, índice de produção da indústria transformadora, situação financeira das famílias (Inquérito aos consumidores), novas ofertas de emprego e uma proxy do enquadramento externo.

Através deste indicador é possível obter estimativas atempadas bastante informativas acerca do estado da economia. Assim, o indicador coincidente permite uma avaliação da atividade económica atempada e numa frequência elevada.

INDICADOR COINCIDENTE DO CONSUMO PRIVADO

O indicador coincidente do consumo privado utiliza informação de natureza quer quantitativa quer qualitativa, constituindo uma medida sintética acerca da evolução do consumo privado. Além do consumo privado real, as séries escolhidas para a composição deste indicador foram as seguintes: índice de volume de negócios no comércio a retalho, vendas de veículos ligeiros de passageiros, volume de vendas no comércio a retalho (Inquérito Mensal de Conjuntura ao Comércio), dormidas em estabelecimentos hoteleiros de residentes em Portugal, índice de volume de negócios na indústria de bens de consumo no mercado interno, situação financeira das famílias e situação económica geral (Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores).

RECORTES DA IMPRENSA

VIDA RURAL

07.dezembro.2018

COMISSÁRIO EUROPEU PARA A AGRICULTURA DEFENDE ‘UNIÃO’ DOS ESTADOS-MEMBROS PARA “ELIMINAR DISTORÇÕES COMPETITIVAS”

Phil Hogan, Comissário Europeu para a Agricultura, defendeu esta quinta-feira (6 de dezembro), em Bruxelas, durante um seminário sobre a Política Agrícola Comum (PAC), que a defesa de posições comuns entre Estados-Membros tende a eliminar as diferenças no mercado competitivo.

“É importante continuarmos a ter uma política [agrícola] comum, [...] e comuns objetivos e intervenções. Todas estas ligações tendem a eliminar as distorções competitivas”, defendeu.

De acordo com a Lusa, Hogan voltou a defender que a PAC pós-2020 deve ser “mais simplificada e modernizada”, nomeadamente com investimentos adicionais na melhoria das condições ambientais.

O Comissário Europeu para a Agricultura afirmou ainda que é importante ajudar os profissionais do setor a inteirarem-se, cada vez mais, sobre a digitalização da agricultura.

Já a eurodeputada Maria Esther Garcia do EPP – Partido Europeu do Povo (‘People’s Party’), também presente no debate, frisou que a política agrícola deve continuar a ser comum e a beneficiar todos os europeus. Na sua opinião, o novo modelo proposto pela Comissão Europeia para a PAC é “revolucionário” e deve ser adaptado a cada território, uma vez que os Estados-Membros não têm todos “os mesmos problemas e circunstâncias”.

A Política Agrícola Comum pós-2020 vai contar com um orçamento de 365 mil milhões de euros.

AGRICULTURA E MAR **Actual**

10.dezembro.2018

BAYER PUBLICA ONLINE MAIS DE 300 RESUMOS DE ESTUDO SOBRE SEGURANÇA DO GLIFOSATO

A Bayer marcou o primeiro aniversário da sua Iniciativa de Transparência, destinada a aumentar a confiança na ciência por trás dos produtos de protecção de culturas com a publicação online de mais de 300 resumos de estudo sobre segurança do glifosato.

Os documentos foram publicados na sexta-feira, 7 de Dezembro, na sua plataforma dedicada à transparência, [aqui](#).

Herança da Monsanto

A Bayer enfrenta milhares de processos relacionados com herbicidas à base de glifosato desde que comprou a Monsanto. Há denúncias de que herbicidas comercializados pela Monsanto causam cancro. No fim de Outubro, havia 9.300 processos semelhantes pendentes.

“A confiança na integridade da ciência de protecção de culturas é essencial para nós e para os nossos negócios. O público está interessado em descobrir mais sobre como os produtos agrícolas são cultivados e quais os produtos que estão envolvidos na produção de alimentos. Os fitofarmacêuticos são utilizados pelos agricultores para proteger as colheitas de doenças, pragas e ervas daninhas. Como um dos líderes na agricultura, temos trabalhado para disponibilizar estudos sobre substâncias de protecção de culturas além das exigências

IS 50/2018 – Semana de 04 a 10/12/2018

regulatórias”, diz Liam Condon, membro do conselho de administração da Bayer AG e presidente da Divisão de Ciências das Culturas da empresa.

“Explicar os benefícios que a ciência”

Acrescenta Liam Condon que a Bayer quer “explicar os benefícios que a ciência e a inovação podem oferecer à agricultura, ao mesmo tempo em que defende o que é importante para as pessoas: alimentos seguros, saudáveis e acessíveis, produzidos de maneira ambientalmente sustentável. Melhorar o acesso à ciência que está por detrás dos nossos produtos é uma parte fundamental da nossa plataforma de transparência”.

À semelhança das outras substâncias activas incluídas na plataforma de transparência, a Bayer vai concentrar-se nos estudos de segurança apresentados ao abrigo do processo de autorização de substâncias da União Europeia (UE) para produtos fitofarmacêuticos.

Resumos de estudos

No site é possível encontrar os resumos de estudos sobre resíduos e metabolismo (18), destino ambiental (32), toxicologia (180) e ecotoxicologia (88) sobre a substância activa, bem como formulações representativas. Mais informações podem ser encontradas na espaço de perguntas frequentes da página.

O acesso aos relatórios de estudo de segurança completos será disponibilizado em 2019, incluindo os que são propriedade da Bayer e submetidos à revisão que levou à decisão de renovação da autorização europeia de substâncias em Dezembro de 2017.

A ciência por trás da segurança do glifosato

Nos últimos 40 anos, formulações à base de glifosato foram extensivamente avaliadas para a saúde e segurança humana. A maior parte desta pesquisa científica sobre o produto foi conduzida por pesquisadores independentes.

A Bayer quer dar informações básicas sobre o glifosato e mostra a sua história como “uma ferramenta segura e eficiente de controle de ervas daninhas para agricultores em todo o Mundo”.

A nova plataforma de transparência da Bayer foi reconhecida recentemente como o “Melhor Programa de Divulgação Pública” nos Prémios Agrow de 2018 por oferecer excelência na comunicação de informações sobre os benefícios dos fitofarmacêuticos.

Fonte: [Agricultura e Mar Actual](#)

FitoSíntese
o blog anipla
10.dezembro.2018

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS EM RISCO DE MUDAR A DIETA EUROPEIA

As **alterações climáticas** estão a afetar cada vez mais a agricultura europeia, ao ponto de mudar os frutos e legumes que nos chegam ao prato. Isso mesmo confirma a União Europeia (UE), num **artigo extenso**, em que aponta o calor extremo ou a chuva em excesso fora das épocas habituais como os principais responsáveis. Estes elementos estão a ter um impacto significativo na produção agrícola, chegando a mesmo a reduzir a qualidade dos produtos, comprometendo o seu armazenamento. Por exemplo, no verão deste ano, a seca que atingiu a Europa levou a uma queda significativa na produção total de cereais da UE, estimada em 8% abaixo da média dos últimos cinco anos. Também por causa da seca, a produção de carne bovina aumentou mais do que o previsto em 2018, em virtude da antecipação do abate, por causa da escassez de forragem.

Mas a qualidade também ficou comprometida pela chuva frequente no norte da Europa, que resultou num menor teor de proteína no trigo em 2017, afetando negativamente as exportações europeias.

Segundo vários especialistas, esses efeitos no futuro tenderão a intensificar-se cada vez mais, tornando-se um constante desafio para setor agroalimentar.

Na tentativa de travar esta situação, a UE disponibiliza apoios aos agricultores que se encontram em dificuldades financeiras. A saber: a partir de meados de outubro de 2018 os apoios aumentaram de 50% para 70% do montante total dos pagamentos diretos e de 75% para 85% para o desenvolvimento rural.

Mas há condições. Só os agricultores que contribuírem na sua atividade, para a redução da emissão dos gases com efeitos de estufa, os grandes responsáveis pelas alterações climáticas, poderão recorrer a estas ajudas financeiras da UE.

Os pagamentos diretos aos agricultores podem também ser complementados com somas adicionais em troca das chamadas medidas **greening** (“ecologização”), como a diversificação das suas plantações, a proteção de pastos ou a criação de “áreas de foco ecológico”, onde a terra não é cultivada entre as suas culturas.

Estas são algumas das medidas que já mostraram os seus benefícios ambientais para a biodiversidade, qualidade da água e do solo, recuperação do carbono e paisagens. Mas é preciso continuar a fazer mais e melhor, com o cumprimento do acordo de Paris de 2015 como guia. E nesse sentido, a inovação e o conhecimento podem também contribuir para um setor agrícola mais sustentável, nomeadamente através de robôs, satélites, drones, entre muitas outras, no sentido de tornar a agricultura uma atividade cada vez mais sustentável.

AGROnegócios **12.dezembro.2018**

GOVERNO DIZ QUE JÁ EXECUTOU METADE DO PDR

O Programa de Desenvolvimento Rural (PDR) 2020 atingiu 50% de execução em dezembro, mas o Governo garante que tem como meta atingir mais de 100% com os montantes adicionais injetados, disse à Lusa o ministro da Agricultura.

«Ao fim de quatro anos estamos com 50% de execução. É uma meta muito importante, porque se situa muito acima da média europeia que está na ordem dos 36,8%», disse, em declarações à Lusa, Capoulas Santos.

Para o ministro da Agricultura, estes valores demonstram «uma grande dinâmica no setor e no investimento», não só porque «50% da execução financeira está garantida, a que corresponde um apoio público atribuído superior a dois mil milhões de euros, mas porque se encontram comprometidos, com candidaturas ainda a decorrer, 83% da dotação global do programa que é de 4.200 milhões de euros».

De acordo com o governante, a taxa de execução do PDR 2020 está «cerca de oito meses adiantada», relativamente ao programa PRODER, gerido pelo anterior governo.

«Mais do que mérito do Governo é do setor agrícola [...], daqueles que acreditam que o agroflorestal tem futuro em Portugal e que estão a dar provas disso investindo fortemente no setor», referiu.

Capoulas Santos notou ainda que a meta do executivo é atingir 100% de execução do programa, que irá estar em vigor até 2023, ressaltando que “certamente” este valor será ultrapassado, devido aos quase 500 milhões de euros adicionais que foram injetados no PDR 2020.

«Encontrámos uma situação em que nas chamadas medidas agroambientais havia o que se chamou na altura um buraco financeiro na ordem dos 200 milhões de euros, isto é, foram aprovadas candidaturas superiores à dotação. Portanto, o atual Governo teve de encontrar forma de resolver esse buraco financeiro», explicou.

A resolução em causa passou por uma atribuição, aprovada em Conselho de Ministros, de mais quase 200 milhões de euros.

Empréstimo para regadio

Por outro lado, para colmatar falhas do programa ao nível do regadio, o Governo contraiu um empréstimo junto do Banco Europeu de Investimento e do Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa na ordem dos 280 milhões de euros.

«O que significa que o programa inicial que estava dotado com 4.200 milhões de euros acabará por ter, na prática, mais cerca de 500 milhões de euros. Razão pela qual espero no final do programa executar não 100% mas acima de 100%», concluiu.

Segundo os últimos dados disponibilizados pelo Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, até dezembro, foram apresentadas 62.470 candidaturas ao PDR.

O Programa de Desenvolvimento Rural de Portugal foi aprovado na sequência da decisão da Comissão Europeia em dezembro de 2014 e visa o apoio às atividades do setor agrícola assente numa gestão eficiente dos recursos.

Fonte: Lusa

BOLSA DE EMPREGO



Curriculum Vitae

Paulo Banha

INFORMAÇÃO PESSOAL **Paulo Alexandre Pinto Banha**

☎ 91 99 88 88 2

✉ paulobanha@hotmail.com

Sexo Masculino | Data de nascimento 30/08/1968 | Nacionalidade Portuguesa

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

2005 - 2018

Analista técnico e investidor independente

- Mercado FOREX SPOT
- Gestão de capital, risco e alocação de lotes
- Completo entendimento de alavancagem, carry trades, swaps, lot sizes e risk/reward
- Compreensão de a maior parte dos indicadores, padrões de mercado financeiro, incluindo médias móveis, padrões harmônicos, linhas de suporte/resistência e linhas de tendência, ou canais
- Oferta e procura
- Trend trader. Swing trader

2010-2015

Consultor Financeiro – Grupo Aviliz (em simultâneo com a atividade de analista técnico)

- Reestruturação do Passivo do Grupo
- Renegociação da dívida e serviço da dívida junto das entidades bancárias.
- Reestruturação da dívida junto dos Credores e Fornecedores
- Reequilíbrio de Prazos médios de recebimento e prazos médios de pagamento

1996-2005

Colcont , Lda

Colcont, grupo Português na área de venda por catálogo, b2c e b2b em Portugal, Espanha e Alemanha

Fundador e Gestor do Grupo Colcont, que incluía detenções na totalidade de uma empresa de artes gráficas (offset) e uma fábrica de cerâmica/porcelana.

Implementação de negócio em Espanha

Implementação de negócio na Alemanha

Nas minhas funções, entre outras inerentes à gestão geral do Grupo, negociava compras, pagamentos vencidos e gestão financeira.

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

1995 **Licenciatura em Organização Gestão de Empresas** (Actual
Universidade Europeia)

QEQ 7

Instituto Superior de Línguas e Administração – Lisboa

COMPETÊNCIAS PESSOAIS

Língua materna Português

Outras línguas

	COMPREENDER		FALAR		ESCREVER
	Compreensão oral	Leitura	Interação oral	Produção oral	
Inglês	C3	C3	C3	C3	C2
Atividade profissional durante 13 Anos exclusivamente em Inglês					
Espanhol	B1	B1	B1	B1	A1
Nível 2 do Instituto de Línguas de Oeiras+ 6 Anos de atividade profissional em Espanha					

Competências digitais

	AUTOAVALIAÇÃO				
	Processamento de informação	Comunicação	Criação de conteúdos	Segurança	Resolução de problemas
Utilizador independente	Utilizador Básico	Utilizador Básico	Utilizador Básico	Utilizador Básico	Utilizador Básico

SOFT SKILLS

Consciência comercial e noção de metabolismo de Empresa/modelo de negócio

Orientado para resolver problemas

Liderança

Gestão de tempo

Fácil relacionamento pessoal e social

Outras competências	<ul style="list-style-type: none">-Formação avançada em Mercados Financeiros-Curso de Piloto de Aviação comercial de linha aérea – 800 Horas de voo-Conhecimentos de Windows e Office na ótica do utilizador-Conhecimento de programas de tratamento de Imagem-Elaboração de Projetos de investimento para qualificação de fundos do Quadro Comunitário de Apoios (QCA II) durante 3 Anos (1993-1996)
Carta de Condução	Ligeiros de passageiros